

Instituto de Psicologia da Universidade Russa Estadual de Humanidades, nomeado em homenagem a L.S. Vygotsky

LIBERDADE EXISTENCIAL DA PESSOA COMO OBRA DA
VIDA
PSICOLOGIA CULTURAL-HISTÓRICA L.S.VYGOTSKY

TIPO DE PALESTRA: PALESTRA ABERTA

2025

© O. S. Valuyev



Abordagens cultural-atividade e existencial em psicologia

«O desenvolvimento das abordagens cultural-atividade e existencial atingiu a etapa de síntese... A experiência da prática psicoterapêutica confirma a ideia de B. Espinosa de que a objetivação da vivência liberta o homem da escravidão dos afetos, possibilitando uma atividade criadora e transformadora. O conhecimento e a atividade estão indissociavelmente ligados. Mas suas bases estão no próprio ser humano, que é mais amplo do que a atividade. O processo de síntese das abordagens cultural-atividade e existencial continua até hoje e promete ser muito produtivo.»

Chesnokova M.G. Культурно-деятельностный и экзистенциальный подход в психологии: движение навстречу. М.: Канон+, 2024. С. 331.



Lev Semionovich Vygotsky (1896-1934) – psicólogo soviético. Fundador da abordagem histórico-cultural em psicologia, pioneiro no estudo das funções psicológicas superiores e na construção de uma ciência de vanguarda futurista sobre o "homem novo" do futuro comunista, além de elaborar uma nova teoria psicológica da consciência.

Definição de psicologia segundo L. S. Vygotsky

«Poder-se-ia definir a psicologia como a ciência da vida psicológica (expressão que se encontra em Bergson), mas isso seria uma definição tautológica... a psicologia é a ciência dos processos psicológicos ou a psicologia é a ciência da psicologia, porque a linguagem, com sabedoria, chama o objeto da psicologia (a psique) de psicologia. Isso é correto. Esta é a melhor das definições possíveis.»

Записные книжки Л. С. Выготского. Избранное / Под общ. ред. Е. Завершневой, Р. ван дер Веера. М.: Канон, 2018. С.427.



Lev Semionovich Vygotsky (1896-1934) – psicólogo soviético. Fundador da abordagem histórico-cultural em psicologia, pioneiro no estudo das funções psicológicas superiores e na construção de uma ciência de vanguarda futurista sobre o "homem novo" do futuro comunista, além de elaborar uma nova teoria psicológica da consciência.

A vida como um fenômeno complexo

«Nenhuma máquina, mesmo mecânica, poderia funcionar até o fim utilizando toda a energia exclusivamente em ações úteis.

Sempre existem excitações de energia que não conseguem encontrar saída no trabalho produtivo. Surge então a necessidade de, periodicamente, descarregar a energia não utilizada, permitir-lhe uma liberação livre, para equilibrar nossa balança com o mundo... O sistema nervoso, assim, assemelha-se a um campo de batalha constante, que não cessa nem por um minuto, e nosso comportamento realizado é uma parte ínfima daquele que está efetivamente contido, como possibilidade, em nosso sistema nervoso e que já foi até mesmo despertado para a vida, mas não encontrou saída.»

ВЫГОТСКИЙ Л.С. Психология искусства (1922). СПб.: Азбука, 2016. С.382.

O problema da liberdade em L.S. Vygotsky

«... o problema da liberdade, na formulação de Vygotsky, revela-se uma modificação da "grande questão fundamental da filosofia" — a relação entre pensamento e ser, ideal e real (na psicologia: conceito e afeto). A liberdade é irmã gêmea da verdade; ambas as categorias expressam a unidade concreta entre consciência e vida, sua transformação recíproca... Apenas acrescentaria que o tema da liberdade perpassou toda a sua obra, desde os primeiros passos na ciência, quando ele refletia sobre o futuro "super-homem" e o "domínio do próprio comportamento" por meio de signos. Mesmo que a palavra "liberdade" não fosse pronunciada.»

Майданский А.Д. Психология свободы Л.С. Выготского // Культурно-историческая психология: истоки и новая реальность / под ред. А.Д. Майданского. М.: Канон+, 2023. С.24-25.



A liberdade como um dado adquirido

«Por leis da natureza, o homem não é um ser livre: os seres humanos não nascem livres. Na natureza do homem como ser natural não está inscrita a necessidade de sua transição da escravidão para a liberdade. A liberdade não é dada, mas sim proposta. Ela não é originária, mas conquistada através de uma difícil luta interior. O homem pode tornar-se livre, mas isso é tão belo quanto raro. O caminho para isso conduz através de picos íngremes. A liberdade não jaz na planície, acessível a todos e ao alcance de qualquer um. Ela não está no começo, mas no final do caminho humano. Ela é inacessível à criança. Está depositada não nas profundezas, mas nos cumes do espírito.»

Записные книжки Л. С. Выготского. Избранное / Под общ. ред. Е. Завершневой, Р. ван дер Веера. М.: Канон, 2018. С.435.



Lev Semionovich Vygotsky (1896-1934)
– psicólogo soviético. Fundador da abordagem histórico-cultural em psicologia, pioneiro no estudo das funções psicológicas superiores e na construção de uma ciência de vanguarda futurista sobre o "homem novo" do futuro comunista, além de elaborar uma nova teoria psicológica da consciência.



Nikolai Aleksandrovich Berdyaev (1874-1948) – filósofo religioso e político russo, existencialista e personalista. Várias indicações ao Prêmio Nobel de Literatura.

"O amor é montanhoso, não planície"

«O sentido do amor não está na estática da organização da vida, mas na dinâmica do movimento vital, na criação de outra vida...

No amor autêntico há um rompimento criativo para outro mundo, uma superação da necessidade. E não compreendo o que fazem aqueles que querem transformar até o amor em obediência. Isso significa converter liberdade em necessidade, criatividade em adaptação, a montanha em planície. O amor é montanhoso, não planície - nada tem a ver com os que buscam adaptar-se à vida plana. Não se pode manter o amor na planície, ele morre e se transforma em outra coisa. O amor não é habitante da vida plana. No amor não há nada estático, nada que se acomode. O amor é voo, que destrói toda acomodação.»

Бердяев Н.А. Смысл творчества: опыт оправдания человека.
М.: АСТ, 2007. С.226.

A liberdade como um dado adquirido

«Ela está depositada não nas profundezas, mas nos cumes do espírito. Porém, a liberdade tampouco é algo sobrenatural em relação ao homem; não algo que jaz além da natureza, violando suas leis em vez de segui-las – não um "Estado dentro do Estado" da necessidade, mas uma possível transformação da própria natureza humana (através da vida, e não apenas pela percepção do bem – Video meliora: um conceito que se tornou afeto – encontra seu análogo na liberdade que se fez vida (modo de vida)) segundo suas próprias leis – uma necessidade consciente e livre...»

Записные книжки Л. С. Выготского. Избранное / Под общ. ред. Е. Завершневой, Р. ван дер Веера. М.: Канон, 2018. С.435.



Lev Semionovich Vygotsky (1896-1934) – psicólogo soviético. Fundador da abordagem histórico-cultural em psicologia, pioneiro no estudo das funções psicológicas superiores e na construção de uma ciência de vanguarda futurista sobre o "homem novo" do futuro comunista, além de elaborar uma nova teoria psicológica da consciência.



Rollo Rhys May (1909-1994) – psicólogo e psicoterapeuta americano, teórico da psicologia existencial. Vencedor do Prêmio R. W. Emerson de Erudição em Ciências Humanas.

A essência existencial da liberdade

«A essência da liberdade consiste precisamente no fato de que ela não é uma dádiva. Sua função é transformar a natureza, tornar-se algo diferente daquilo que representa em cada momento concreto. A liberdade é a possibilidade de desenvolvimento, de melhoria da vida; ou então, junto com isso, a possibilidade de recuo, de negação, de seguir por um caminho onde o próprio crescimento se torna sem sentido... A singularidade da liberdade reside também no fato de ser a base primordial de todos os valores.»

Мэй Р. Свобода и судьба. М.: ИОИ, 2013. С.9.

Fundamentos antropológicos da psicologia

«Os seres humanos, por sua natureza interna, são criaturas culturais extremamente complexas: seus componentes emocionais e "instintivos" estão profundamente entrelaçados com preferências inconscientemente assimiladas na tomada de decisões... e com reflexões conscientes. Por isso, os graus de liberdade biológicos e socioculturais podem diferir entre si.»

Медикус Г. Быть человеком: преодоление разрыва между науками о теле и науками о душе (2020)

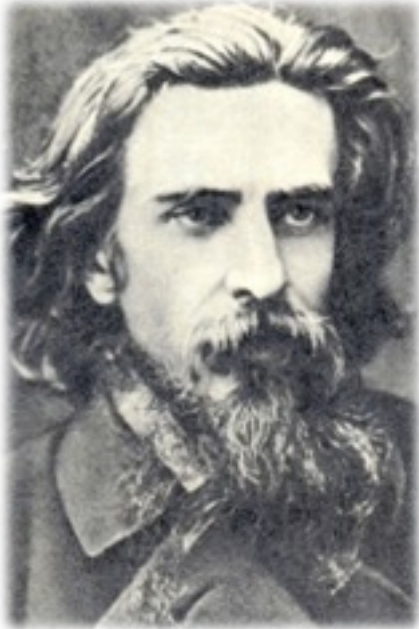




Cole:

«... a psicologia tratava a cultura como uma variável independente e a psique como uma variável dependente, rompendo assim a unidade entre cultura e psique e organizando-as numa sequência temporal: a cultura como estímulo e a psique como reação. Toda a história da psicologia transcultural parece ser uma longa luta para reunir o que foi fragmentado pela divisão das ciências humanas em sociais e humanidades.»

Коул М. Культурно-историческая психология: наука будущего. М.: Когито-Центр, 1997. С.361.



Vladimir Sergeevich Solovyov
(1853-1900) – pensador religioso
russo, poeta, publicitário, crítico
literário, professor.

A liberdade como condição antropológica do ser

Vladimir Solovyov:

«A condição final para uma verdadeira humanidade universal é a liberdade. Mas onde está a garantia de que os homens, livremente, chegarão à união, e não se dispersarão em todas as direções, hostilizando e exterminando uns aos outros, como vemos acontecer? Há uma única garantia: a infinitude da alma humana, que não permite ao homem deter-se e acomodar-se definitivamente a algo parcial, mesquinho e incompleto, mas que o obriga a buscar e perseguir a plena vida pan-humana, a obra universal e cósmica.»

Fundamentos antropológicos da psicologia

«Cada nível do ser humano é portador de um tipo específico de informação: o nível cósmico — de informação física, incluindo as constantes físicas e semânticas universais do Cosmos como condições necessárias à existência humana; o nível biológico — de informação hereditária e da experiência adquirida na adaptação ao meio; o nível social — de informação social sobre a sociedade, sua história e leis; o nível cultural — de informação sobre a experiência cultural da humanidade e a realização de suas matrizes de valores; o nível existencial — de informação sobre a experiência vital pessoal de cada indivíduo, suas verdades e valores vivenciados; o nível espiritual — de informação sobre valores universais e constantes do ser em geral.»

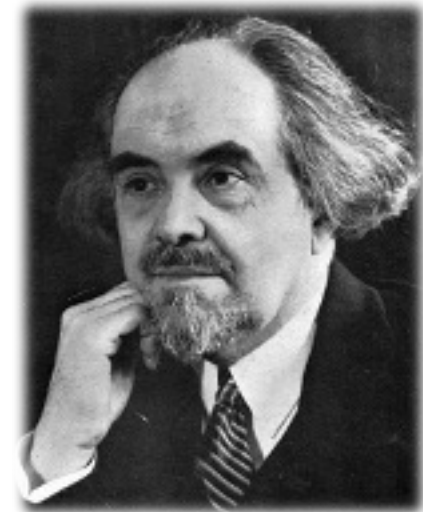


Философская антропология: жизненный и духовный мир человека: коллективная монография / Под ред. С.А. Лебедева. М.: Академический проект, 2021. С.155.

Libertação do Homem

«A libertação do homem não é uma exigência da natureza, da razão ou da sociedade, como frequentemente se pensa, mas do espírito... O espírito é liberdade, e a liberdade é a vitória do espírito... A verdadeira libertação nunca se alcança mediante uma simples fuga da realidade ou pela sua negação. A libertação espiritual é uma luta... A libertação espiritual não conduz à abstração, mas à concretude. O Evangelho dá testemunho disso. Nisso reside o personalismo do Evangelho. A libertação espiritual é a vitória sobre o domínio do que é estranho. Nisto reside o sentido do amor... A verdade e o sentido libertam. A libertação conduz à verdade e ao sentido. A liberdade deve ser amorosa, e o amor, livre. Somente a combinação entre liberdade e amor realiza a pessoa, uma personalidade livre e criativa.»

Бердяев Н.А. О рабстве и свободе человека. М.: АСТ, 2010. С.290-298



Nikolai Aleksandrovich Berdyaev (1874-1948) foi um filósofo personalista russo que pertencia à filosofia existencial e foi um dos maiores pensadores do século XX. Ele foi indicado várias vezes ao Prêmio Nobel de Literatura.

O objetivo da psicoterapia e a função do terapeuta

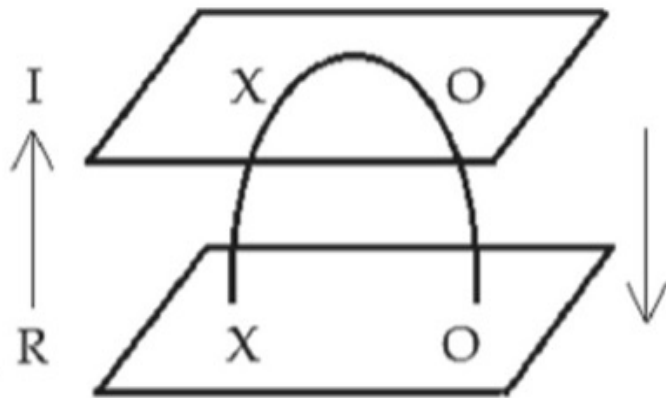


Rollo Rhys May (1909-1994) – psicólogo e psicoterapeuta americano, teórico da psicologia existencial. Vencedor do R.U. Prêmio. Emerson por sua erudição nas ciências do homem.

«Eu diria que o objetivo da psicoterapia é tornar as pessoas livres. Livres, na medida do possível, de seus sintomas — sejam eles psicossomáticos... ou psicológicos... Mas, acima de tudo, acredito que a função do terapeuta deve ser fazê-las tomar consciência disso e capacitá-las a usar seus próprios recursos. Um problema psicológico... pode ser comparado a uma febre; significa que algo não está certo na estrutura daquela pessoa, e que há uma luta pela sobrevivência em curso... O problema é um sinal externo de potenciais internos não realizados.»

Мэй Р. Свобода и судьба. М.: ИОИ, 2013. С.26-27.

"Ziguezague de ação livre e significativa"



«Por que os conceitos libertam a ação?»

Dois problemas: 1) a relação entre pensamento e o plano real,

2) deslocamentos no plano do pensamento»

«O essencial no pensamento é a liberdade: ich kann was ich will (posso o que quero). Daí ela se transfere para a ação. Mas a liberdade nasce no pensamento... Os conceitos são uma nova relação + libertação. Uma saída do campo vetorial»

Записные книжки Л. С. Выготского. Избранное /
Под общ. ред. Е. Завершневой, Р. ван дер
Веера. М.: Канон, 2018. С.465.

A vontade como “afeto do eu”

Bergson: *"Tudo o que emana da totalidade da pessoa = ação livre"*

Espinosa: *"É livre aquilo que emana da essência da pessoa"*

Vygotsky: *"O santo sobe à fogueira - pois recusar significaria entrar em contradição com o afeto fundamental do Eu e de toda a vida"*

"A vontade - um conceito que se tornou afeto; o homem volitivo é a personalidade que determinou seus atos e modo de vida a partir do afeto do Eu»

Записные книжки Л. С. Выготского. Избранное / Под общ. ред. Е. Завершневой, Р. ван дер Веера. М.: Канон, 2018. С.562.



Lev Semionovich Vygotsky (1896-1934) – psicólogo soviético. Fundador da abordagem histórico-cultural em psicologia, pioneiro no estudo das funções psicológicas superiores e na construção de uma ciência de vanguarda futurista sobre o "homem novo" do futuro comunista, além de elaborar uma nova teoria psicológica da consciência.



Ekaterina Yuryevna Patyaeva (nascida em 1958) é uma psicóloga russa, professora sênior do Departamento de Psicologia da Personalidade, Faculdade de Psicologia, Universidade Estadual de Moscou Lomonosov, e candidata a ciências psicológicas..

A Tarefa de Vida de Sócrates

«É fundamental que Sócrates não apenas proclame o princípio do cuidado 'de si mesmo', mas também o encarne em sua plenitude, recusando-se a prolongar a vida caso o preço dessa continuação seja a renúncia ao próprio ser. Esse cuidado com 'si mesmo', com o cerne mais íntimo do próprio ser, é o que pode ser chamado de tarefa socrática. Cuidar de 'si mesmo' nesse sentido significa viver em plena conformidade com suas concepções do bem, da verdade e do dever, sem ceder à pressão das circunstâncias.»

Патяева Е.Ю. Практики саморазвития личности в изменяющемся мире // Психологические исследования. 2015. Т.8. № 41. DOI: <https://doi.org/10.54359/ps.v8i41.546>



Fyodor Efimovich Vasilyuk (1953-2017) – psicoterapeuta soviético e russo, doutor em psicologia, chefe do Departamento de Psicoterapia Individual e de Grupo na Universidade Pedagógica Estatal de Moscou, professor, presidente da Associação de Psicoterapia Cognitiva.

”Esperança” para a atividade do paciente

«O método psicoterapêutico não pode ser concebido como um conjunto de intervenções unidirecionais que produzem o resultado desejado sem e independentemente de certa atividade por parte do paciente. Pelo contrário, o método justamente se orienta a criar condições para desencadear essa atividade, estimulá-la, apoiá-la, facilitá-la etc. Nesse sentido, o método deposita sua confiança não em si mesmo, mas em uma atividade específica do paciente.»

Василюк Ф.Е. Понимающая психотерапия: опыт построения психотехнической системы // Гуманитарные исследования в психотерапии / под ред. Ф.Е. Василюка. М.: МГППУ, ПИ РАО, 2007.С. 170.



Lev Semionovich Vygotsky (1896-1934) – psicólogo soviético. Fundador da abordagem histórico-cultural em psicologia, pioneiro no estudo das funções psicológicas superiores e na construção de uma ciência de vanguarda futurista sobre o "homem novo" do futuro comunista, além de elaborar uma nova teoria psicológica da consciência.

A arte como método de construção da vida

«De fato: vemos como a arte se desdobra e como, para percebê-la, é necessário contemplar simultaneamente a verdadeira disposição das coisas e o desvio dessa disposição – e como desse modo de percepção contraditório surge o efeito... da arte... a arte como método de construção da vida... a arte é edificação da vida... Uma coisa é clara: surgindo da realidade e dirigindo-se a ela, a arte será determinada da maneira mais estreita pela estrutura fundamental que a vida assumir... a arte é... um modo de equilibrar o homem com o mundo nos momentos mais críticos e decisivos da vida... Sem uma nova arte, não haverá um novo homem.»

Выготский, Л. С. Психология искусства / Л. С. Выготский.
СПб. : Азбука, 2016. С.404-406.

A liberdade como um dado adquirido

"Amor Dei intellectualis" e "amor fati"

«O amor Dei intellectualis conduz à mais alta expressão da natureza humana, ao poder do espírito (a sabedoria é mais forte que a esperança), à atividade da personalidade autônoma e livre. Em germe, aqui reside o amor fati: o amor ao destino.»

Записные книжки Л. С. Выготского.
Избранное / Под общ. ред. Е. Завершневой,
Р. ван дер Веера. М.: Канон, 2018. С.435.



Lev Semionovich Vygotsky (1896-1934) – psicólogo soviético. Fundador da abordagem histórico-cultural em psicologia, pioneiro no estudo das funções psicológicas superiores e na construção de uma ciência de vanguarda futurista sobre o "homem novo" do futuro comunista, além de elaborar uma nova teoria psicológica da consciência.

Liberdade e Destino

«A liberdade é o modo como nos relacionamos com o próprio destino, e o destino só importa porque temos liberdade.»

«O paradoxo está em que a liberdade deve sua vitalidade ao destino, enquanto o destino deve à liberdade a sua significância.»

«Liberdade sem destino é libertinagem e licenciosidade. Sem destino, não há liberdade — assim como o destino sem liberdade perde todo o sentido.»

Мэй Р. Свобода и судьба. М.: ИОИ, 2013.



Rollo Rhys May (1909-1994) — psicólogo e psicoterapeuta americano, teórico da psicologia existencial. Vencedor do R.U. Prêmio. Emerson por sua erudição nas ciências do homem.

Tipos de liberdade humana segundo Rollo May:

Liberdade existencial

- Liberdade de ação
- Caracterizado pela tomada de decisões e escolhas significativas na vida
- Envolve assumir a responsabilidade por suas palavras e ações

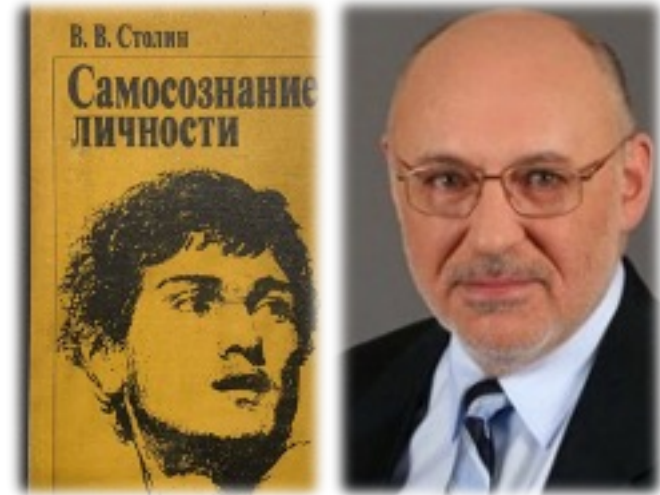
Liberdade Essencial

- Liberdade de ser
- Caracterizado pela reflexão interna, consciência da própria existência, tomada de posição em relação a si mesmo e ao mundo
- Assume a responsabilidade pela própria existência

Autoconsciência segundo V.V. Stolin

“A autoconsciência é um conjunto de processos mentais através dos quais a personalidade se distingue do mundo circundante, sua essência interior é revelada e sua atitude em relação ao passado, presente e futuro muda.”

Столин В.В. Самосознание личности. М.: МГУ им. М. В. Ломоносова, 1983.



Vladimir Viktorovich Stolin (1947-2020) é um psicólogo, consultor, organizador e empreendedor soviético e russo no campo da psicologia prática.



Lev Semionovich Vygotsky (1896-1934) – psicólogo soviético. Fundador da abordagem histórico-cultural em psicologia, pioneiro no estudo das funções psicológicas superiores e na construção de uma ciência de vanguarda futurista sobre o "homem novo" do futuro comunista, além de elaborar uma nova teoria psicológica da consciência.

Liberdade essencial segundo L.S. Vygotsky

«A palavra é, na consciência, aquilo que – nas palavras de Feuerbach – é absolutamente impossível para um homem, mas possível para dois. Ela é a expressão mais direta da natureza histórica da consciência humana. A consciência reflete-se na palavra, como o sol numa pequena gota d'água. A palavra relaciona-se com a consciência como um pequeno mundo com um grande, como uma célula viva com o organismo, como um átomo com o cosmos. Ela é o pequeno mundo da consciência. A palavra significativa é um microcosmo da consciência humana.»

Выготский Л.С. Мышление и речь: сборник. М: АСТ, 2008. С.494.

Despertar para o Ser



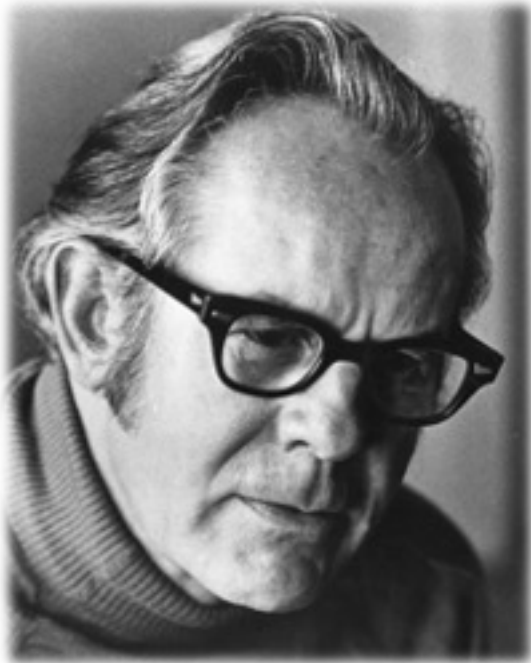
Eihei Dōgen:

"O despertar é como a lua refletida na água. A lua não se molha, nem a água se parte. Embora a luz lunar seja vasta e infinita, a lua se reflete até numa poça de apenas alguns centímetros. Toda a lua — sem exceção — e todo o céu se refletem no orvalho da manhã sobre a grama, ou mesmo numa única gota d'água. O despertar não fragmenta a pessoa, assim como a lua não 'parte' a água. Você não pode obstruir o despertar, assim como uma gota d'água não pode impedir a lua no céu. A profundidade da gota é a altura da lua. Em cada reflexo, por breve ou duradouro que seja, revela-se a imensidão da gota e compreende-se o infinito da lua que brilha nos céus."

Эйхей Догэн. Путь к пробуждению. Главные сочинения наставника Дзен Догэна. СПб.: Евразия, 2001.

William Blake, *Provérbios do Inocente* (c. 1803):

*"Ver a eternidade num só instante,
O mundo imenso num grão de areia,
O infinito na palma da mão
E o céu no cálice de uma flor."*



Rollo Rhys May (1909-1994) –
psicólogo e psicoterapeuta americano,
teórico da psicologia existencial.
Vencedor do R.U. Prêmio. Emerson por
sua erudição nas ciências do homem.

Desenvolvimento da liberdade e da dignidade humana

*«A dignidade humana está fundada na liberdade.
E a liberdade está alicerçada na dignidade
humana. Uma pressupõe a outra... Até mesmo a
capacidade de não acreditar no livre-arbítrio pode
ser considerada uma manifestação da liberdade. A
liberdade é a possibilidade de "autorrealização",
baseada na escolha pessoal, no acordo livre e em
ações espontâneas, ou na "iniciativa pessoal"..."»*

Мэй Р. Свобода и судьба. М.: ИОИ, 2013. С.14.



Criatividade como Superação do “Caos Frutífero”

“Vou enfatizar mais uma vez: criatividade é superar os elementos da consciência e do ser, superar o caos, mas não o caos primordial, mas o caos frutífero, derivado de algo previamente formado e localizado em algum espaço funcional significativo.”

Vladimir Petrovich Zinchenko (1931-2014) – psicólogo soviético e russo, Doutor em Ciências Psicológicas, professor, acadêmico da Academia Russa de Educação. Um dos fundadores da psicologia da engenharia e ergonomia na Rússia.

Зинченко В.П. Сознание и творческий акт. М.: ЯСК, 2010.

Práticas culturais de livre criatividade da vida



